

Déficit público ficou em 9,9%

O Banco Central comunicou aos credores internacionais que o déficit nominal do setor público (no conceito do FMI) atingiu, em 1986 a 9,9% do PIB, quando os governos federal, estaduais e municipais recorreram a financiamentos internos e externos no valor de Cz\$ 335 bilhões. O déficit nominal contabiliza a correção monetária e cambial.

O conceito operacional, enxugado das correções, e as necessidades de financiamento do setor público somaram Cz\$ 163,1 bilhões, ou 2,9% do produto interno bruto.

O BC assinala que o déficit nominal registrou uma queda de 27,8% em 1985 para 9,9% em 1986 em função dos empréstimos ao setor público estarem vinculados ao valor da OTN, que permaneceu constante a partir de março/86, já o déficit operacional caiu de 4,3% do PIB em 1985 para 2,9% no ano seguinte.

Segundo o Banco Central, ao término do ano passado, a dívida pública em papéis atingiu Cz\$ 905 bilhões. Desse total, Cz\$ 569 bilhões (62,9%) são representados por OTN (Obrigações do Tesouro), até mesmo juros e correção monetária. Já Cz\$ 336 bilhões (37,1%) estão representados por Letras do Tesouro (LTN).

O estoque de títulos fora do Banco Central (em poder do sistema financeiro) somou Cz\$ 359,2 bilhões em dezembro, com um declínio real de 20,2% em relação a 1985.